A cidade de Shimo, embora ainda dentro do território do Império Gamma, já estava próxima da região dos Homens-Serpente. Ele não tinha certeza se, ao se aproximar, aquela mulher seria capaz de senti-lo. Se aquela mulher cruel o encontrasse, só de pensar na situação, seu coração tremia de medo diante de sua força atual. Xiao Bai observou sua reação exagerada e ficou sem palavras. — Hipo Dong, você tem mesmo tanto medo assim da Rainha Medusa? O que ela fez com você no passado? Vinte anos se passaram e você ainda tem esse trauma! Hipo Dong, percebendo o olhar de Xiao Bai, sentiu-se envergonhado por sua reação. — Se eu for para Shimo, o selo no meu corpo será detectado pela Medusa! — Posso dar uma olhada no seu selo? — Xiao Bai estava curioso. Ele não entendia muito de selos de energia de luta, mas tinha estudado selos de alma profundamente. Talvez pudesse adicionar um selo espiritual por cima do selo da Medusa, bloqueando o rastro dela. Assim, ela não seria capaz de detectá-lo. — Vá em frente! Hipo Dong não tinha motivos para desconfiar. Se Xiao Bai quisesse matá-lo, já teria feito. Seu poder de luta estava selado, mas sua alma não. E, considerando a força espiritual de Xiao Bai, mesmo que ele recuperasse seus poderes, o resultado de uma luta entre os dois provavelmente não seria muito diferente. Além disso, ele ainda não conseguia sentir o nível real de Xiao Bai. Quem sabia que outras habilidades esse jovem misterioso tinha, além daquela chama vermelha que lhe dava arrepios? Melhor ser franco e evitar parecer covarde. Xiao Bai, com sua permissão, liberou sua energia espiritual e a direcionou para o dantian de Hipo Dong. Lá, uma energia verde-escura envolvia o local. Assim que sua energia espiritual tocou aquela energia, um som de serpente sibilante ecoou em sua mente. Uma sombra de serpente surgiu, sibilando agressivamente contra sua energia espiritual. — Hum! — Xiao Bai bufou, pronta para atacar a sombra, mas um gemido de dor escapou de Hipo Dong. Ele olhou para o rosto do homem e viu gotas de suor escorrendo, seu rosto contraído de dor. Na testa, uma marca de serpente verde-escura apareceu. — Hmm? — Xiao Bai percebeu que a marca na testa emitia uma leve pulsação, como se estivesse transmitindo alguma mensagem. — É por isso que a Rainha Medusa consegue sentir sua presença? — Ele achou intrigante como um selo de energia de luta também emitia ondas espirituais. Vendo o sofrimento de Hipo Dong, Xiao Bai decidiu não mexer com a sombra no dantian. — Xiao Bai, você... já terminou? — Hipo Dong falou entre dentes cerrados, sentindo o selo sugar sua vitalidade mais intensamente do que o normal. — Aguarde um pouco mais. Vou selar a marca na sua testa primeiro. Assim, a Medusa não conseguirá detectar você. — Enquanto falava, Xiao Bai começou a formar selos rápidos com as mãos. — Por favor, seja rápido! — Hipo Dong suportava a dor com dificuldade. — Quase lá! — Xiao Bai completou os selos e, com um movimento preciso, pressionou seu dedo no centro da pulsação na testa de Hipo Dong. Um sibilo agudo ecoou pela sala antes de desaparecer. Xiao Bai verificou novamente — a pulsação havia sumido. Ele respirou aliviado, mas sentiu o cansaço bater. Dois selos em um dia haviam consumido bastante sua energia. — Pronto. Agora, a menos que você apareça na frente dela, a Medusa não vai sentir sua presença. Hipo Dong, verificando seu corpo, sentiu a diferença imediatamente. A pulsação sumira. Um sorriso de alívio surgiu em seu rosto. Por anos, ele havia sofrido, dividido entre buscar informações sobre a Chama Anômala no deserto de Tagor e evitar que a Medusa o detectasse. Preso na fronteira entre o deserto e o continente, seu corpo quase enferrujara de tanto ficar parado. Agora, finalmente, ele estava livre. --- ****Capítulo 66: A Fúria de Xun'er**** Na Mansão Xiao. Xun'er estava animada. Ela havia recebido a primeira carta de Ling Ying desde que ele partira para seguir Xiao Bai. Antes da partida de Xiao Bai, ela havia perguntado sobre seus planos. Sabendo que ele não sairia do Império Gamma, pediu a Ling Ying que enviasse relatórios mensais sobre seu paradeiro. Nos primeiros dias após a partida de Xiao Bai, seu coração sentiu um vazio. Ela ficou melancólica, imaginando onde ele estava, o que fazia, que perigos enfrentava. Mesmo sabendo que Ling Ying o protegia, a preocupação não desaparecia. Finalmente, hoje, ela teria notícias. Ela correu até a escrivaninha, abriu a carta com cuidado e começou a ler avidamente. No início, tudo parecia normal. Mas, ao chegar na parte em que Xiao Bai alcançava o penhasco nas Montanhas da Fera Selvagem, seus olhos se estreitaram. Quando leu sobre como ele abraçara uma garota ao descer e subir a caverna, seu rosto escureceu. — Heh... Muito bem, muito bem... — Ela riu friamente. Depois de anos cuidando dele, agora ele começava a se interessar por outras? Sua própria "hortaliça" não era doce o suficiente? Não era

fresca o bastante? Contendo a raiva, ela continuou lendo. Ao chegar na parte em que Xiao Bai dava um anel à garota e se despediam, ela não aguentou mais. Ela bateu a mão na mesa de madeira com força, deixando a marca de sua palma. Seus dentes se cerraram. — Xiao Yi Xian... — Ela cuspiu o nome com ódio. Ela conhecia Xiao Bai bem. Se não se importasse com a garota, jamais teria contato físico. Com outras, ele sempre mantinha distância, mesmo sendo educado. Como Xiao Yu, da família Xiao. Ela sabia que Xiao Bai adorava admirar suas longas pernas, mas nunca se importou — porque sabia que ele nunca iria além de olhar. Mas agora... as coisas eram diferentes. Homem é assim, às vezes não adianta controlar demais, senão só vai criar desgosto. Por isso, Xiao Xun'er sempre fez vista grossa para as pequenas artimanhas de Xiao Bai, sem se importar. Mas essa tal de Médica Imortal era diferente. Pelas cartas, dava para perceber que era a primeira vez que Xiao Bai demonstrava um tratamento especial para outra garota além dela. Apesar da frieza aparente, em cada palavra transparecia uma preocupação diferente. Isso acendeu um grande alerta no coração de Xun'er. Respirou fundo algumas vezes para se acalmar, franziu a testa e apoiou o rosto na mão, batendo o dedo sem querer na mesa enquanto pensava no que fazer. — Mandar eliminar essa tal de Médica Imortal? A ideia surgiu, mas foi descartada na mesma hora. Não, se Xiao Bai descobrisse, como ele a veria? Mesmo com vontade de morder aquele coração de pedra, só de imaginar o olhar estranho do irmão Xiao Bai, seu peito doía como se fosse esfaqueado. Depois de um tempo refletindo sem chegar a lugar nenhum, esfregou a testa e suspirou. Se Xiao Bai realmente gostasse daquela garota, ela não sabia o que faria. Irritada, soltou pela primeira vez um insulto para aquele homem que sempre tratou com tanto cuidado: — Esse desgraçado sem coração! Verme traiçoeiro! Quando saiu, eu avisei mil vezes para não se envolver com outras garotas! E não demorou nada para arrumar uma! Será que vou ter que aceitar mais três irmãs? Lembrou-se das histórias que Xiao Bai lhe contava e sentiu um nó na garganta, os olhos ficando vermelhos de mágoa. Ela, com seu status, teria que dividir o marido? Mesmo se ele ficasse só com ela, já seria difícil o suficiente — seu clã certamente se oporia com todas as forças. E agora? Se aparecessem várias, independente do que ela pensasse... Se o clã descobrisse, como ficaria sua reputação? Ela, Gu Xun'er, herdeira do Clã Gu, não tinha dignidade a preservar? Depois de um momento de tristeza, reorganizou os pensamentos e cerrou os dentes. — Quando aquele galanteador voltar, vai ter que me dar satisfação! Senão... senão eu não falo com ele por três dias! Deixar Xiao Bai? Jamais! Ele era dela! Sempre seria! Se ela se afastasse, estaria entregando de bandeja o porco que cuidou por 11 anos para mulheres que não fizeram nada! Seu orgulho não permitiria recuar sem lutar. Ela não acreditava que perderia para nenhuma delas. — Hehe... Podem esperar! Enquanto eu não permitir, nenhuma de vocês pisa no portão da família Xiao! Xun'er sentiu-se cheia de determinação. Mesmo que aquelas mulheres chamassem a atenção de Xiao Bai, ela cresceu com ele. Eram almas gêmeas. — A vantagem é minha! Com o que vocês pensam que podem competir? Têm alguma qualificação? Que nível... Pfui! Depois de menosprezar mentalmente as rivais desconhecidas e reforçar sua confiança, Xun'er sentiu-se melhor. Pegou a carta novamente e continuou a ler. Ao saber que Xiao Bai ganhou um par de asas e saiu voando como criança com brinquedo novo, quase sorriu, mas lembrou da Médica Imortal e segurou o riso. — Galanteador infantil! — resmungou, embora os cantos da boca se curvassem sem querer. Pelo menos, com as asas, ele poderia fugir de inimigos, o que a deixou mais tranquila. Mas ao ler que ele enfrentou raios no meio de uma tempestade, sua mão tremeu segurando a carta. — Desce agora! O que acha que está fazendo? São raios! Até um Dou Zun hesitaria, e você é só um Dou Shi! Se quer treinar, não seja imprudente assim! Ansiosa, pulou partes do texto até ver que, após ficar gravemente ferido e desmaiar, ele se recuperou em dois dias. Solto um suspiro de alívio. — Merecido! — resmungou, irritada. — Quem mandou ser burro? Também ficou furiosa com Ling Ying. — É assim que você protege ele? Deixa ele fazer idiotice e não faz nada? Seus olhos brilharam dourados por um instante. Se algo grave tivesse acontecido, nem Ling Ying nem aquele espírito teriam sido poupados. Então, a raiva voltou-se para Xiao Bai. — Será que ficou tão distraído flertando que esqueceu como raios são perigosos? Não pensa em como eu fico preocupada aqui? Achava que, com Ling Ying protegendo, ele estaria seguro no território de Jia Ma. Mas em apenas duas semanas, quase morreu! Se ele se machucasse de verdade... o que ela faria? Achou que, com a

personalidade de Xiao Bai, uma viagem seria tranquila. Mas foi tudo menos isso. — Meu querido irmão Xiao Bai... quando voltar, vai ter muito que explicar! — disse, cerrando os dentes. ****Capítulo 67: O Espanto de Hai Bo Dong**** — Atchim! Atchim! Xiao Bai, parado no portão da cidade, espirrou várias vezes seguidas. Ele e Hai Bo Dong acabavam de sair de Mo Cheng, a caminho de Shi Mo Cheng. — Xiao Bai, pegou um resfriado ontem? — perguntou Hai Bo Dong, olhando-o de lado. O garoto não parava de espirrar desde a manhã. Cultivadores têm controle absoluto sobre o corpo, especialmente os com alma forte. Mas Xiao Bai já espirrava há quase uma hora! Com sua força espiritual, isso não fazia sentido. Xiao Bai olhou para ele de soslaio. Cultivadores não ficam "resfriados" como pessoas normais. O velho estava implicando que seu cultivo era fraco? Quanto aos espirros... ele também não sabia o motivo. E lá vinha outro. — Atchim! — Será que fez algo tão terrível que estão amaldiçoando você? — brincou Hai Bo Dong, lembrando de como as mulheres da família Mi Te Er costumavam dizer isso. Quando você pensa em alguém com saudade e mágoa no coração, e fica repetindo o nome dessa pessoa sem parar, ela começa a espirrar sem controle. — Hehe — Xiao Bai deu uma risada fria e continuou com desdém: — "Causar a ira dos céus"? Acha que todo mundo é igual a você? Aquela garota de vermelho limpou sua loja por anos, sempre visitando você, um velho solitário, e mesmo assim você a tratou com frieza e cara feia! Ele sabia que a garota tinha segundas intenções, com aquele ar arrogante e mimado no olhar, mas isso não o impedia de usar o caso para provocar Hai Bodong. Hai Bodong entendeu que ele se referia ao incidente da manhã, quando a garota de vermelho apareceu na loja cedinho, pronta para limpar como de costume, e ele a expulsou com palavras duras, dizendo para nunca mais voltar. Fingindo descontração, ele riu e disse: — Amigo Xiao Bai, não é que eu queira implicar com ela. Mas as artimanhas do pai dela são muito óbvias. Além disso, eu nasci para ser livre — ensinar alunos é complicado demais. Ela não teria futuro comigo! Xiao Bai só usou o assunto para mudar de conversa e fazer com que Hai Bodong parasse de encanar com seus espirros. Por isso, não insistiu. — Vamos! — Xiao Bai foi o primeiro a adentrar o imenso deserto de Tagor. O sol escaldante no céu iluminava as areias brancas como neve. Ao entrar no deserto de Tagor, só se via areia amarela girando no ar, um mar sem fim, como se tivessem entrado em um mundo completamente diferente.

<http://portnovel.com/book/36/9800>